

Nº 031

Lixo que Surpreende

Quem se desfaz do lixo sem faturar nadinha com ele está literalmente jogando dinheiro fora. Afinal, é tão simples transformar entulho em sabão, porta-velas, adubo e uma porção de produtos úteis - e até vendáveis! Detalhe: ao reciclar os detritos, você ainda minimiza os danos ao meio ambiente.

É filosofia dos "Três Rs". Trata-se do conceito do Reduza, Reutilize e Recicle. São iniciativas tão simples - por exemplo, não jogar óleo de cozinha na pia nem no vaso sanitário e separá-los nas categorias papel, plástico, alumínio e vidro.

RECICLE - LIXO ORGÂNICO

Transformado em adubo, deixa as plantas mais vistosas. Ah, aviso importante: na elaboração, o cheiro é forte!

Materiais: Lixeira grande com tampa; Lixo orgânico (restos de comida).

Modo de Preparo:

1. Divida o lixo orgânico em secos (serragem e papel sujo) e molhado (alimentos).
2. Faça pequenos furos nas laterais e no fundo da lixeira.
3. Coloque o material seco e o molhado em camadas, alternando-os.
4. Aguarde até que a mistura pare de exalar odores e fique homogênea para usá-la.

RECICLE - ÓLEO DE COZINHA

Vira sabão, transformando-se num produto curinga na limpeza da casa.

Materiais: 2 litros de óleo de cozinha usado; 350 g de soda cáustica em escama, comprado em lojas de material de construção e 350 ml de água.

Modo de Preparo:

1. Use luvas.
2. Ponha a água num balde de plástico reforçado e nela dissolva a soda cáustica.
3. Coe o óleo e coloque-o em um recipiente.
4. Leve-o ao fogo e aqueça à temperatura de 60°C.
5. Acrescente a soda dissolvida na água e mexa até engrossar (20 a 30 minutos).
6. Despeje o conteúdo em forminhas (ex: manteiga ou iogurte) e deixe secar.

Não se esqueça: A soda cáustica é muito corrosiva. Ao preparar o produto, siga os passos e não abra mão das luvas. Depois de pronto, deixe o sabão descansar por dois dias ou até endurecer.

RECICLE - GARRAFA PET

Nos passos da artista plástica Denise Menella, de São Paulo, pode render um suporte de vela.

Materiais: Estilete; Garrafa PET; Cola quente colorida e com glitter; Tesoura; Lixa fina de gramatura 220.

Modo de Preparo:

1. Fure a garrafa com o estilete e corte com uma tesoura para dividi-la em duas partes - o bocal e o fundo do recipiente.
2. Corte cuidadosamente o fundo do recipiente, deixando a borda bem rente à base.
3. Lixe o fundo da garrafa.
4. A parte externa do bocal do recipiente também deve ser lixada.
5. Corte a parte mais larga do bocal para que o plástico da borda ganhe a forma de pequenas ondas.
6. Passe a cola quente nas extremidades do fundo do recipiente.
7. Utilize a cola da mesma forma no ondulado da metade do bocal.
8. Coloque água no fundo da garrafa, encaixe o bocal sobre ele e coloque a vela dentro.



ADOpte JÁ A COLETA SELETIVA!

REDUZA:

- Aproveite bem os alimentos, como folhas, sementes e cascas de frutas. Além de ser nutritivos, você consegue reduzir seu lixo.

REUTILIZE:

- Não jogue fora roupas, livros e brinquedos usados. Em vez disso, faça uma boa ação: doe para alguém.
- Leve suas próprias sacolas ao supermercado. Assim, você não gasta mais plástico. Se não levar e precisar pegar a do estabelecimento, reutilize-a posteriormente em sua casa como saco de lixo.
- Na hora das compras, dê preferência a artigos feitos com material reciclado.

RECICLE:

- Divida o lixo de sua casa em papéis, plásticos, vidros e alumínio e o entregue já separado aos postos de coleta.
- Cobre resultados de vereadores e prefeitos e informe-se sobre ações desenvolvidas por instituições como ONGs, igrejas e associações.

MUITA ATENÇÃO!

Pilhas e baterias de celular podem ser indispensáveis, mas quando vão parar nos aterros sanitários causam estragos incalculáveis. Além de demorarem até 500 anos para se decompor, são extremamente tóxicas, pois contêm metais como chumbo e mercúrio. Jogadas em lixo convencional, liberam essas substâncias, que penetram no solo e alcançam lençóis freáticos e rios. "Elas entram em nossa cadeia alimentar, podendo causar doenças como o câncer", alerta Adriano Calhau, que recomenda devolvê-las aos fabricantes. E completa: o óleo também pode poluir rios e córregos e alimentar pragas urbanas. Nesses casos, ele aconselha guardar o líquido em uma garrafa e entregá-la em um posto de coleta seletiva da prefeitura.

Fonte: http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/conteudo_245177.shtml - Por Lígia Menezes